



Encontro Nacional de Enfermagem

Olhares sobre a Práxis

Cuidados Paliativos: da sensibilidade à evidência

Patrícia Coelho
Armando Almeida
Maria João Guerra

Origem dos Cuidados Paliativos

Hospícios e hospedarias medievais.

Ordem religiosas para assistir os moribundos.

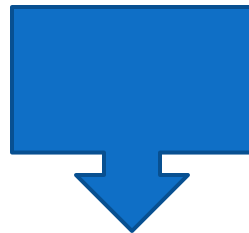
Renascimento - Preocupação pelo conforto físico e psicológico dos moribundos.

Fundação de Hospices para acolher moribundos.

Cuidados Paliativos



CICELY SAUNDERS (1918-2005)
Enfermeira, assistente social e médica



- **Fundação do St. Christopher's Hospice.** Primeiro hospício moderno pioneiro do movimento dos cuidados paliativos
- Criação do conceito de “**DOR TOTAL**”.

A situação na Inglaterra

Inglaterra - Pioneirismo

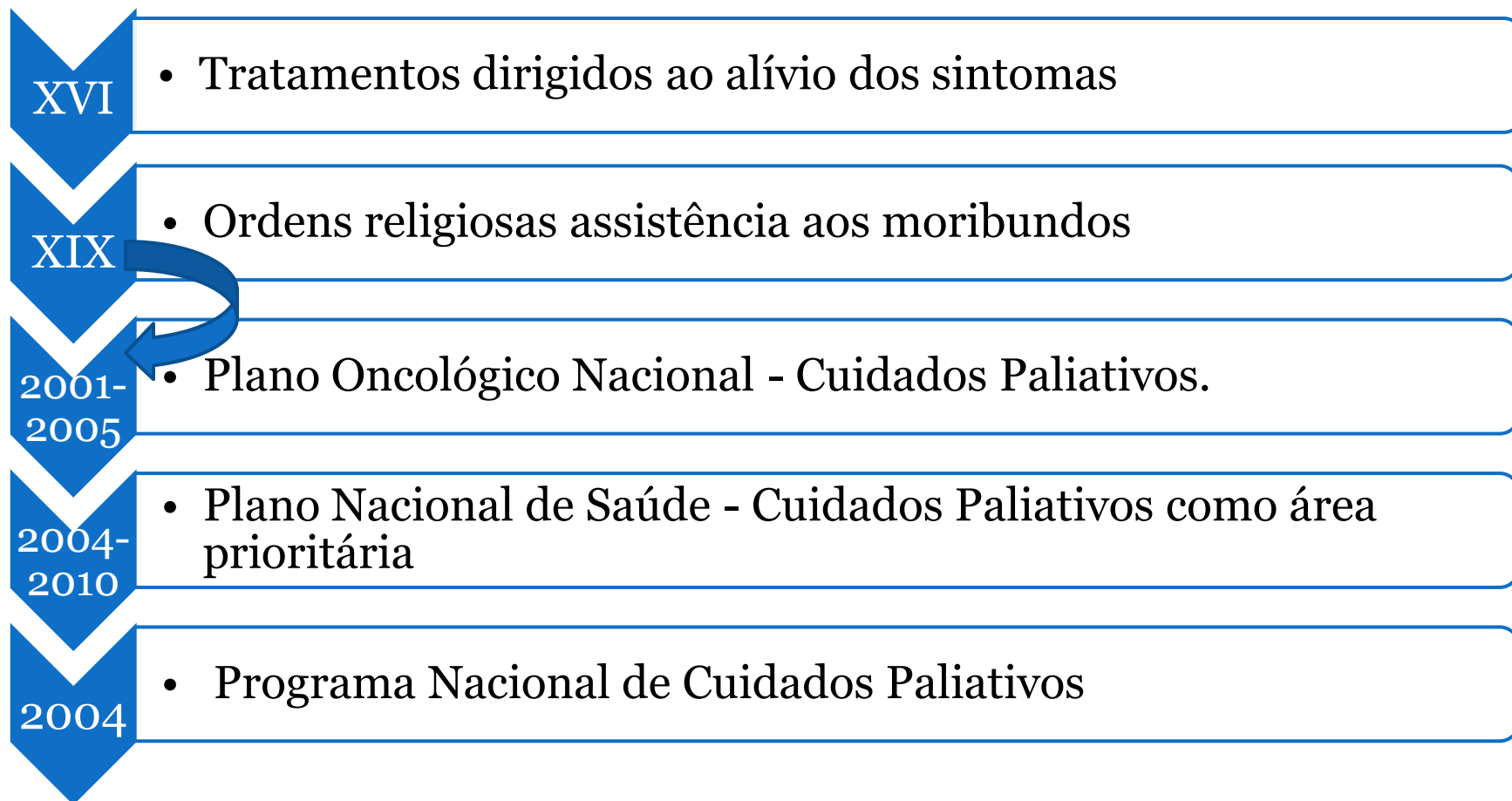
- Inicialmente, desenvolveu-se a partir de instituições de beneficência.
- Posteriormente, passaram a fazer parte do Sistema Nacional de Saúde.
- Definição de Medicina Paliativa: “O estudo e tratamento dos doentes com doenças activas, progressivas e avançadas com prognóstico limitado, sendo o objectivo fundamental a qualidade de vida”

(Doyle, 1993)

Inglaterra - Desenvolvimentos

- Adaptados às necessidades e solicitações dos doentes e famílias
- Objectivo: qualidade de vida
- Trabalho interdisciplinar
- Acessibilidade – atenção continuada – disponibilidade
- Oferta de actividades diversificadas
- Voluntariado
- Hospícios como organizações
- Ênfase na formação

Em Portugal...



Percurso Evolutivo...

CUIDADOS PALIATIVOS

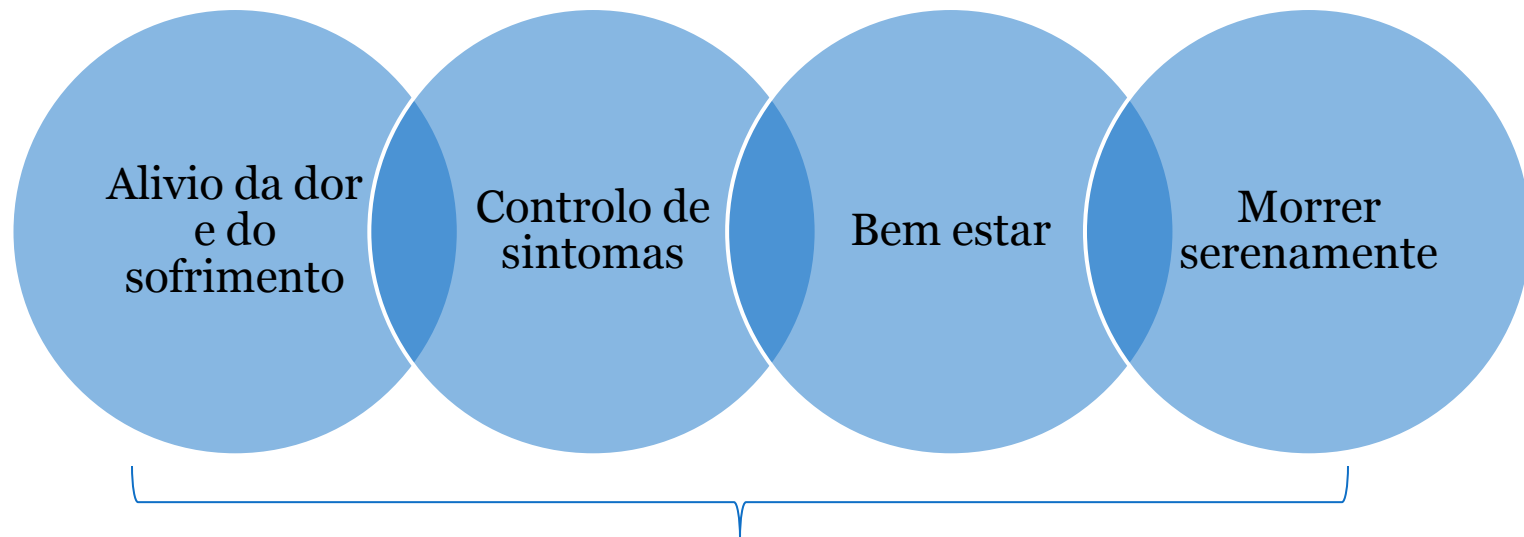


AVANÇO NA ARTE DE CUIDAR

“TUDO HÁ A
FAZER...QUANDO JÁ NÃO
HÁ MAIS NADA A
FAZER!!”

Os Cuidados Paliativos

- Integram os aspectos psicológicos, sociais e espirituais dos cuidados, de forma que os doentes possam assumir a sua própria morte de forma tão completa e construtiva possível
- São uma resposta organizada à necessidade de tratar, cuidar e apoiar activamente os doentes em fase final de vida, bem como suas famílias
- A finalidade é assegurar a melhor qualidade de vida possível




A equipa de saúde assume um papel primordial
prestando cuidados humanizados, mantendo a
dignidade e qualidade de vida.

Critérios de Qualidade

- a) Adequação às necessidades;
- b) Efectividade e eficiência;
- c) Garantia da equidade e acessibilidade;
- d) Existência estruturas e recursos mínimos de funcionamento
- e) Critérios de boa prática;
- f) Evidência dos resultados atingidos;
- g) Satisfação de doentes, familiares e profissionais;
- h) Formação continua.

Promover Formação

- ① Sinergia de recursos  parcerias
- ② Definir previamente as necessidades e tipologia dos doentes e indicadores de avaliação
- ③ Estimular o envolvimento dos profissionais
- ④ Aferir os instrumentos / suportes de informação
- ⑤ Realizar programas formação específica
- ⑥ Incentivar a investigação
- ⑦ Avaliar dos resultados

A Formação

Os cuidados paliativos não requerem ainda, em Portugal, uma especialização médica ou de enfermagem individualizadas, contudo a: complexidade das situações clínicas, a variedade das patologias...

o manejo exigente de um largo espectro terapêutico e gestão de um sofrimento intenso...

requerem, naturalmente, uma preparação sólida e diferenciada, que deve envolver quer a formação pré-graduada, quer a formação pós-graduada dos profissionais que...

são chamados à prática deste tipo de cuidados, exigindo preparação técnica, formação teórica e experiência prática efectiva.

Competências



- ↳ Técnico-Relacional
- ↳ Maturidade pessoal e profissional
- ↳ Comunicação eficaz
- ↳ Escuta activa
- ↳ Objectividade
- ↳ Presença disponível
- ↳ Execução de técnicas específicas
- ↳ Identificação de problemas
- ↳ Actuação perante a especificidade

Este movimento despontou uma determinação, em encontrar caminhos novos do “cuidado” no final da vida. Assim, surge uma consciência crescente da necessidade de aprofundar conhecimentos, devidamente fundamentados, relacionados com o tratamento do doente paliativo segundo uma abordagem global e holística, através de formação nas diferentes dimensões física, psicológica, social e espiritual.

Pesquisa....



Formação Avançada em Cuidados Paliativos:

Instituições de Ensino

- Universidade Católica Portuguesa, ICS - (Lisboa/Porto)
- Faculdade de Medicina, Universidade do Porto
- Faculdade de Medicina, Universidade de Lisboa
- Instituto Politécnico Castelo Branco - Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias
- Escola Superior de Enfermagem de Angra do Heroísmo
- Escola Superior de Enfermagem de Lisboa
- Escola Superior de Enfermagem S. Francisco das Misericórdias

Formação Avançada em Cuidados Paliativos:

Instituições de Ensino (continuação)

- Escola Superior de Saúde - Instituto Politécnico de Viana do Castelo
- Escola Superior de Saúde de Leiria – Instituto Politécnico de Leiria
- Escola Superior de Saúde - Instituto Politécnico de Santarém
- Escola Superior de Enfermagem de Ponta Delgada
- Universidade do Minho
- Instituto Superior de Psicologia Aplicada (ISPA) – Instituto Universitário
- Universidade Lusófona
- CESPU - Cooperativa de Ensino Superior Politécnico e Universitário, CRL

Formação Avançada em Cuidados Paliativos

Curso de Mestrado

- Universidade Católica Portuguesa, ICS -Lisboa/Porto
- Faculdade de Medicina - Universidade do Porto
- Faculdade de Medicina - Universidade de Lisboa

Formação Avançada em Cuidados Paliativos

Curso de Pós-Graduação

- Instituto Politécnico Castelo Branco - Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias
- Escola Superior de Enfermagem de Angra do Heroísmo
- Escola Superior de Enfermagem de Lisboa
- Escola Superior de Enfermagem S. Francisco das Misericórdias
- Escola Superior de Saúde - Instituto Politécnico de Viana do Castelo
- Escola Superior de Saúde de Leiria – Instituto Politécnico de Leiria
- Escola Superior de Saúde - Instituto Politécnico de Santarém
- Escola Superior de Enfermagem de Ponta Delgada

Formação Avançada em Cuidados Paliativos - “misto”

- Universidade do Minho (Pós-Graduação em Enfermagem de Cuidados Paliativos)
- Instituto Superior de Psicologia Aplicada – Instituto Universitário (Pós-Graduação em Cuidados Continuados e Paliativos)
- Universidade Lusófona (Mestrado em Cuidados Continuados Integrados incluindo os Cuidados Paliativos)
- CESPUP - Cooperativa de Ensino Superior Politécnico e Universitário (Pós-Graduação em Cuidados Continuados e Paliativos)

Que temas pesquisam os enfermeiros????

ICS Porto

- “Necessidades e qualidade de vida do familiar/cuidador do doente oncológico paliativo” - *Filipe Daniel Gomes Lima*
- “Morte anunciada em contexto hospitalar: (Re)Pensar o cuidar “ - *Susana Santos Lourenço Mendes*
- “O enfermeiro dos cuidados de saúde primários perante as necessidades da pessoa em sofrimento intenso na fase final de vida: o quotidiano dos cuidados de enfermagem no distrito de Viana do Castelo” - *Sandra da Conceição Coelho de Carvalho*

Que temas pesquisam os enfermeiros???? (continuação)

ICS Lisboa

- “A Conspiração do Silêncio em Cuidados Paliativos. Os actores, contextos e práticas na perspectiva da equipa multidisciplinar.” - *Tânia Sofia Reis Mendes*
- Relatório de Estágio - "Cuidar na Demência Avançada" - *Ana Filipa Bentes Pinto*
- Relatório de Estágio - "Enfermagem em Cuidados Paliativos – Hospital Residencial do Mar“- *Rita Margarida dos Santos Pereira*

Que temas pesquisam os enfermeiros???? (continuação)

Faculdade de Medicina - Universidade de Lisboa

- “A comunicação na transferência do doente em cuidados curativos para os cuidados paliativos” - *Margarida Isabel Alvarenga*
- “Dor total nos doentes com metastização óssea” - *Manuel Luis Capelas*
- “Validação de uma escala de satisfação de doentes” - *Maria Georgeana Marques Gama*
- “Cuidar do cuidador” - *Maria Manuela Madureira Lebre Mendes*

Que temas pesquisam os enfermeiros???? (continuação)

Faculdade de Medicina - Universidade de Lisboa

- “A esperança em cuidados paliativos” - *Ana Isabel Fernandes Querido*
- “A espiritualidade : o sentido da vida da pessoa com SIDA em fim de vida” - *Luciana Mata Angelina Fernandes*
- “Comunicação do enfermeiro com o doente em fim de vida” - *Maria de Jesus Bernardino Palminha Gonçalves*
- “O impacto do cancro terminal na família : um estudo no Alentejo” - *Maria Joaquina Calisto Rosado*

Entre outros....



A motivação?...

**“...Alguém disse que: é mais difícil ajudar a morrer que ajudar a viver”.
É gratificante constatar que essa dificuldade foi por vós superada,
ajudando o meu irmão a morrer em Paz”**

**“...há pessoas que passam pela vida e levam, um pouco de nós. Outros
passam e deixam um pouco de si. Outros nunca passam...ficam para
sempre!**

Excertos de cartas de familiares